

SETEMBRO 26

TRABALHO DE
Senhoras



Im

IGREJA CRISTÃ MARANATA

TRABALHO DE SENHORAS

2026

EDIÇÃO DE SETEMBRO



Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha.
Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento

Trabalho de Senhoras

Assunto

Mensagens

Categoria

Religião

Todos os direitos reservados

A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Gilberto Ferreira da Silva

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:

Wallace Rosetti

Diagramação

João Manuel Comério

Sumário

MENSAGEM 1

JESUS É A RESSURREIÇÃO E A VIDA.....05

MENSAGEM 2

CONHECENDO OS MISTÉRIOS DO
REINO DOS CÉUS.....09

MENSAGEM 3

FOMOS CHAMADAS PARA TESTEMUNHAR
DE JESUS13

MENSAGEM 4

É DEUS QUEM NOS JUSTIFICA18

MENSAGEM 01

02/09/26

JESUS É A RESSURREIÇÃO E A VIDA

REF. EBD 28/06/26

"Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá." João 11:25

TEXTO BASE

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.” João 11:25

O objetivo é mostrar que, mesmo diante das situações impossíveis, podemos confiar em Jesus, pois nossa maior esperança está na vida eterna.

INTRODUÇÃO

Há momentos em nossa caminhada em que nos deparamos com situações que estão além das nossas forças. O Senhor tem todo o poder, mas também tem um propósito e um tempo para todas as coisas. E a experiência da família de Lázaro nos ensina a confiar nele em todas as circunstâncias.

DESENVOLVIMENTO

Lázaro e suas irmãs, Marta e Maria, formavam uma família muito amada por Jesus. Mas um dia ele adoeceu gravemente. As irmãs mandaram dizer ao Senhor: *“Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.” João 11:3b*. Após receber aquela notícia, Jesus ainda permaneceu na cidade onde estava por alguns dias, até que veio a notícia de que

Lázaro havia morrido (João 11:14). Isso nos mostra que o Senhor tem o tempo perfeito para realizar a sua Obra. Ele não atrasa, Ele não demora. Ele tem o controle de tudo!

Quando Jesus chegou a Betânia, Lázaro já estava sepultado havia quatro dias. Jesus amava aquela família, mas não impediu que ela passasse pela dor. Há aqui uma lição preciosa aqui: sermos amadas pelo Senhor não significa que seremos poupadas das lutas. Há situações pelas quais passaremos para que a glória de Deus seja manifestada em nós.

Ao ver Jesus, Marta disse: *“Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.” João 11:21.* Era uma família diante da sua própria impotência. Quantas vezes estamos diante da cova da enfermidade, do desemprego, de situações impossíveis envolvendo nossos filhos e familiares. Mas aquilo que é impossível para nós não está além do poder do Senhor.

Jesus então declarou a Marta: *“Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.” João 11:25.* Jesus foi até o sepulcro. A Palavra diz que *“Jesus chorou.” João 11:35.* Ele conhecia o milagre que realizaria, mas ainda assim se compadeceu da dor daquela família. O Senhor conhece as nossas lágrimas e se importa conosco. No sepulcro, Jesus clamou: *“Lázaro, sai para fora.” João 11:43b.*

E aquele que estava morto saiu. Que milagre glorioso! Jesus mostrou que tem autoridade até sobre a morte. Mas precisamos compreender algo: Lázaro e sua família presenciaram o milagre. Mas nem todos os servos de Deus foram livrados da morte ou das grandes tribulações.

Os amigos de Daniel foram lançados na fogueira. Daniel foi lançado na cova dos leões. O Senhor poderia ter impedido

que entrassem naquelas situações, mas permitiu que passassem por elas, e esteve com eles. Os amigos de Daniel declararam que Deus poderia livrá-los, mas acrescentaram: *“E, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses...” Daniel 3:18a.* Essa é a fé vivida. O nosso Deus pode operar o milagre.

Mas, se Ele não operar da maneira que esperamos, continua sendo o nosso Deus. Às vezes, a operação do Senhor será curar a enfermidade. Em outras situações, será nos dar forças para atravessá-la. Às vezes, o Senhor abrirá a porta de um emprego. Em outras, realizará uma obra profunda em nosso coração enquanto as circunstâncias permanecem. E até a nossa maneira de atravessar uma prova pode se tornar um testemunho para outras vidas.

Quando Jesus disse: *“Eu sou a ressurreição e a vida.” João 11:25,* Ele não estava falando de Lázaro. Lázaro ressuscitou, mas um dia voltou a morrer. A promessa de Jesus aponta para uma ressurreição muito maior, da qual participarão todos os que morrerem em Cristo. Essa é a esperança da Igreja. A morte não tem a palavra final. Quem está com Cristo viverá para sempre!

CONCLUSÃO

Podemos ver o milagre acontecer ou enfrentar situações difíceis. E, acima de todas as bênçãos ou lutas desta vida, temos uma esperança: em breve teremos nossos corpos transformados e estaremos para sempre com o Senhor. Aleluia!

MENSAGEM-02

09/09/26

**CONHECENDO OS MISTÉRIOS
DO REINO DOS CÉUS**

REF. EBD 05/07

*“Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado
conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não
lhes é dado” Mateus 13:11*

TEXTO BASE

*“Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado”
Mateus 13:11*

O objetivo é mostrar que o verdadeiro discípulo não busca Jesus apenas para esta vida, mas deseja conhecê-lo e segui-lo até alcançar a vida eterna.

INTRODUÇÃO

Nomistério de Jesus, grandes multidões o acompanhavam. Elas viam os milagres, recebiam curas e bênçãos. O Senhor amava aquelas vidas e tinha compaixão delas. Mas havia um grupo que vivia uma experiência diferente: os discípulos. A eles foram revelados os mistérios do Reino dos Céus.

DESENVOLVIMENTO

Os discípulos estavam sempre perto de Jesus. Essa proximidade produziu intimidade. Jesus lhes disse: *“Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.” João 15:15.*

A multidão conhecia os milagres de Jesus; os discípulos

conheciam a Sua voz. A multidão recebia bênçãos; aos discípulos Jesus revelava os mistérios do Reino. Eles eram preparados para anunciar o Reino dos Céus. Para eles, Jesus não era apenas alguém de quem buscavam bênçãos para esta vida; Ele era o centro, o principal propósito de suas vidas, a razão do seu viver.

Uma experiência marcou profundamente os discípulos. Depois de alimentar a multidão, Jesus ordenou que eles entrassem no barco e seguissem adiante, enquanto Ele despedia a multidão: *“E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco e fossem adiante para a outra banda, enquanto despedia a multidão.” Mateus 14:22.*

A multidão foi despedida; os discípulos seguiram adiante. Viram a diferença entre ser multidão e ser discípulo? Eles foram para a segunda margem. A primeira margem nos fala das coisas desta vida, mas Jesus tinha para os Seus discípulos um caminho que seguia adiante, em direção à segunda margem, às coisas eternas. Jesus está preparando um lar eterno para os Seus. Um lugar maravilhoso! Um Reino de justiça e paz.

Mas, entre uma margem e outra, havia o mar. Os discípulos entraram no barco, mas o vento tornou-se contrário e as ondas se levantaram. Quantas vezes acontece assim conosco! Estamos servindo ao Senhor, realizando Sua Obra, obedecendo à Sua Palavra e, de repente, enfrentamos grandes lutas.

Mas foi no mar revolto que eles conheceram Jesus de uma maneira que a multidão não conheceu. Aquilo que causava medo aos discípulos estava debaixo dos pés de Jesus. Jesus andou sobre o mar. E Ele lhes disse: *“Tende bom ânimo, sou eu; não temais.” Mateus 14:27.* Então, eles o adoraram, dizendo: *“És verdadeiramente o Filho de Deus.”*

Mateus 14:33b. A prova não os afastou de Jesus; ela os levou a conhecê-lo mais profundamente.

Eles conheceram Jesus como o Filho de Deus. A cada dia, crescia neles um amor verdadeiro pelo Senhor, que não dependia apenas daquilo que Jesus poderia fazer por eles nesta vida. Eles só queriam estar perto do Salvador, só queriam ouvir as palavras de vida eterna. Era isso que saciava a sede da alma. Era isso que dava sentido à vida.

Por isso, quando muitos deixaram de seguir Jesus, Ele perguntou aos doze: *“Quereis vós também retirar-vos?” João 6:67.* Pedro respondeu: *“Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.” João 6:68.*

Essa é a posição do verdadeiro discípulo. Ele permanece porque o conhece e sabe que não existe outro lugar para onde ir. E quem conhece Jesus tem experiências para contar. Por isso, Pedro e João declararam: *“Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.” Atos 4:20.* O verdadeiro discípulo testemunha daquilo que vive com o Senhor.

CONCLUSÃO

O Senhor Jesus continua chamando discípulos comprometidos com a Sua Obra, que o seguem não em busca de bênçãos só para esta vida, mas que o servem por amor, com fidelidade, e vivem em obediência à Sua Palavra. Nós sabemos que somente Jesus tem as palavras da vida eterna. Por isso, queremos permanecer perto d’Ele, conhecendo, a cada dia, os mistérios do Reino dos Céus e testemunhando daquilo que temos visto e ouvido.

MENSAGEM-03

16/09/26

FOMOS CHAMADAS PARA TESTEMUNHAR DE JESUS

REF. EBD 12/07

*"E ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em
toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra."*

Atos 1:8b

TEXTO BASE

"E ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra." Atos 1:8b.

Dom para ser transmitido na Palavra:

Revelação: O Senhor revelou que quer despertar em nós o amor pela evangelização e pelas almas perdidas. Ele quer realizar este trabalho em todas as igrejas, nos usando como instrumentos para convidar e levar amigos e familiares à Casa do Senhor, para que conheçam o Senhor Jesus.

O objetivo é mostrar que a Igreja Fiel foi chamada para testemunhar da salvação, não só por palavras, mas por uma vida dirigida pelo Espírito Santo. O Senhor quer despertar em nós, o amor pelas almas perdidas.

INTRODUÇÃO

Um dia alguém nos falou de Jesus, nos convidou para um culto ou viveu diante de nós uma fé que despertou em nosso coração o desejo de conhecer o Senhor. O Espírito Santo operou, Jesus Se revelou ao nosso coração e recebemos o

maior bem: a salvação.

Mas essa bênção não poderia terminar em nós. Antes de subir aos céus, Jesus deixou uma missão aos seus discípulos: *“E ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.” Atos 1:8b.* Fomos alcançadas para também testemunhar de Jesus. E a experiência da pesca maravilhosa nos ensina como realizar esse trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Depois da ressurreição de Jesus, os discípulos viveram dias difíceis. Em certo momento, Pedro e alguns discípulos foram pescar. Eram pescadores experientes. Trabalharam toda a noite, mas nada apanharam. Ao amanhecer, Jesus estava na praia. Então lhes deu uma direção: *“Lançai a rede para a banda direita do barco e achareis.” João 21:6b.* Eles obedeceram, e a rede se encheu de peixes. Que ensino precioso!

A pesca não dependia da experiência daqueles homens. Era necessário ouvir e obedecer à voz do Senhor. Assim também é na evangelização. É o Espírito Santo quem prepara os corações e nos mostra quando falar e quando devemos apenas testemunhar com a nossa maneira de viver.

Os discípulos viveram experiências tão maravilhosas com Jesus que não podiam permanecer calados. Nós também temos experiências para contar.

Quantas orações respondidas! Quantos livramentos! Quantas vezes chegamos à Casa do Senhor aflitas e saímos

fortalecidas! Quantas vezes a Palavra falou exatamente aquilo que necessitávamos! Não podemos nos acostumar, nem nos esquecer dessas maravilhas. Precisamos testemunhar.

Paulo ensinou: *“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação. Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor...” II Timóteo 1:7-8a.*

Mas a evangelização inicia no nosso lar. A Bíblia diz: *“Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas ao vosso próprio marido, para que também, se algum não obedece à palavra, pelo procedimento de sua mulher seja ganho sem palavra, considerando a vossa vida casta, em temor.” I Pedro 3:1-2.* Vida casta é uma vida santa, pura e íntegra diante de Deus.

Há momentos em que queremos insistir e convencer, mas a salvação não acontece pela força das nossas palavras. A única fé transmitida é a fé vivida. O marido precisa enxergar, em nosso testemunho, a transformação que Jesus realizou em nossa vida: na mansidão, na paciência, na maneira de responder, na fidelidade e na vida de oração.

Se ele ainda não veio para o Senhor, continue orando e vivendo a Palavra. O mesmo Espírito Santo que alcançou o seu coração pode alcançar o dele.

E os nossos filhos e netos? Talvez alguma irmã tenha criado seus filhos na Casa do Senhor e hoje veja um deles distante. Não desista. Continue orando, amando e vivendo diante deles a fé que um dia ensinou.

Paulo falou sobre essa fé, em Timóteo 1:5a: “Trazendo a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Loide e em tua mãe Eunice...” Timóteo recebeu dentro

de casa o testemunho de uma fé verdadeira.

É essa fé que queremos transmitir à nossa família: não apenas uma fé professada no culto, mas vivida todos os dias.

CONCLUSÃO

A pesca maravilhosa nos ensina que o resultado não vem da nossa capacidade. É Jesus quem dirige a pesca. O nosso papel é ouvir, obedecer, lançar a rede e testemunhar daquilo que Ele tem feito.

E, mesmo quando semearmos com lágrimas, continuaremos crendo, porque a Palavra promete: *“Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.” Salmos 126:5-6.*

MENSAGEM-04

23/09/26

É DEUS QUEM NOS JUSTIFICA

REF. EBD 19/07

“Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.” Romanos 8:33.

TEXTO BASE

“Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.” Romanos 8:33.

O objetivo é mostrar que o descanso em Deus é uma posição de fé, porque confiamos naquele que nos justificou e governa todas as circunstâncias

INTRODUÇÃO

Vivemos dias difíceis, muitas vezes desafiadores! Mas o Senhor nos convida a confiar n'Ele e na Sua Justiça. E é isso que vamos ver por meio desta Palavra.

DESENVOLVIMENTO

O texto que lemos é uma palavra segura para um povo que atendeu ao chamado para servir ao Senhor. No início do capítulo, Paulo afirma que não há condenação para os que estão em Cristo Jesus e mostra a segurança dos que pertencem ao Senhor. Ele ainda nos faz uma pergunta: *“Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Romanos 8:31*. E logo depois: *“Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os*

justifica.” Romanos 8:33. É Deus quem nos justifica!

O Senhor nos chama para nos posicionar como servas. Uma posição onde a nossa segurança não depende das circunstâncias, mas da justiça daquele que governa o universo. Isso não significa que nunca seremos afrontadas ou injustiçadas. Significa que nenhuma afronta pode mudar o que Deus realizou em nossa vida. Nossa vida e nossa segurança estão no Senhor.

O salmista ensina: *“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará. E ele fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu juízo, como o meio-dia. Descansa no Senhor e espera nele...” Salmos 37:5-7a.* Quantas vezes enfrentamos situações assim dentro de casa, no trabalho e até na família!

Somos mal interpretadas, ouvimos palavras que nos ferem ou passamos por situações que não conseguimos resolver. O que fazer? Primeiro, orar. Às vezes contamos a nossa aflição para muitas pessoas antes de apresentá-la Àquele que pode todas as coisas. Mas Davi testemunhou: *“No dia em que eu clamei, me escutaste; e alentaste com força a minha alma.” Salmos 138:3.*

Observe que nem sempre Deus muda imediatamente aquilo que está ao nosso redor. Muitas vezes, primeiro, Ele muda aquilo que está dentro de nós. A situação pode continuar a mesma, mas já não estamos diante dela com as mesmas forças. O Senhor fortalece a nossa alma, acalma o nosso coração. O Senhor nos dá sabedoria para não responder no impulso.

E enquanto esperamos, Ele trabalha. Por isso, descansar no Senhor não significa cruzar os braços. O descanso espiritual é uma posição de fé. Continuamos lutando em oração, usando as armas espirituais, obedecendo, servindo

e fazendo aquilo que é correto, mas entregamos a Deus aquilo que não podemos resolver.

A Palavra nos ensina que: *“...no sossego e na confiança...” estaria a nossa força (Isaías 30:15)*. O mundo pode não compreender como atravessamos determinadas lutas sem perder a paz. Mas essa paz não vem das circunstâncias; ela vem do Espírito Santo.

Nossa reação diante das injustiças também é testemunho. Quando poderíamos revidar, mas buscamos ao Senhor; quando poderíamos agir pela razão, mas esperamos sua direção; quando a luta permanece, mas continuamos alegres, mostramos que nossa confiança está em Deus

CONCLUSÃO

Descansar na justiça de Deus é saber em quem temos crido. Paulo nos ensina: *“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.” Romanos 5:3-5.*

Lembre-se sempre: *“É Deus quem nos justifica.” (Romanos 8:33)*

**INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA**



INSTITUTOICM.ORG.BR